

embolia pulmonar. **Discussão:** A perfusão pulmonar pela RM é obtida pela injeção do contraste por bomba de infusão e aquisições dinâmicas das imagens. Requer alta resolução temporal para visualizar o pico de contraste no parênquima, com seqüências gradiente-eco (GE) T1 muito rápidas – TR e TE ultra-curtos. As imagens podem ser bidimensionais (2D) ou tridimensionais (3D), dependendo da resolução espacial da seqüência utilizada. A técnica 2D apresenta excelente resolução temporal com até uma imagem/0,3 segundo, entretanto possui uma cobertura espacial insuficiente. Atualmente as aquisições paralelas permitem boa resolução temporal e espacial nas técnicas 3D, o que tem preterido as técnicas 2D.

365 – NOVO EXAME, VELHOS PARADIGMAS: PAPEL DA TOMOGRAFIA DO CORAÇÃO.

Martins Neto GP; Duarte M; Mattos H; Lopes JC; Silva AC; Pedral D; Ledo MDF; Lins M; Cerqueira AG; Ferreira JLN.
Hospital Espanhol SSA-BA.

Introdução: Apesar dos avanços no diagnóstico por imagem do aparelho cardiovascular, ainda existem muitas dúvidas a respeito das indicações, vantagens e desvantagens deste exame. A tomografia do coração evoluiu com o surgimento dos novos tomógrafos multislice. **Descrição dos métodos:** Enumeramos as principais indicações do escore de cálcio e da angiotomografia do coração e apresentamos dois relatos de caso que ilustram as potencialidades do método. Exames realizados em tomógrafo de 64 canais. **Principais indicações:** Descartar doença coronariana em pacientes com dor torácica; estratificar pacientes com risco intermediário para doença coronariana; pré-operatório de doença não coronariana; arritmias intermitentes; alternativa para a angiografia invasiva em pacientes de alto risco; estabelecer a patência de enxertos coronarianos; identificar coronárias anômalas; triplo descarte. **Caso 1** – Paciente masculino, 52, assintomático, com história de angioplastia (“stents”). Escore de cálcio: não realizado. Artéria descendente anterior: visualizados dois stents prévios, em seus segmentos proximal e médio, respectivamente. O primeiro stent mede cerca de 20 mm de extensão e apresenta sinais de reestenose de grau acentuado (> 70%) em sua borda proximal. O segundo stent mede cerca de 10 mm de extensão, com sinais de hiperplasia neo-intimal, promovendo estreitamento luminal não-significativo (< 50%) em seu terço proximal. **Caso 2** – Paciente masculino, 49, referindo dor torácica durante os esforços moderados sem alterações eletrocardiográficas e/ou laboratoriais. Escore de cálcio: 0. Artéria circunflexa: exibindo placa adiposa, em sua origem com redução luminal maior que 75%. **Discussão:** Mesmo sendo um método novo, a tomografia do coração é um método poderoso e quando bem indicada, possibilita a redução de custos e morbidade hospitalares. Com o maior conhecimento das potencialidades deste exame e o engajamento do especialista em imagem, sobretudo do radiologista, acreditamos que, em pouco tempo poderemos estabelecer novos paradigmas no manejo clínico das doenças coronarianas.

Densitometria

24 – ACOMPANHAMENTO DE 17 MULHERES NA MENOPAUSA EM USO DE ALENDRONATO 70 MG/SEMANA PELA DENSITOMETRIA ÓSSEA.

Martins RC; Leite MCS; Carvalho FMC; Teixeira MHA; Ribeiro Jr F.
Clínica Dra. Maria Helena Araújo Teixeira.

Apresentamos 17 casos de pacientes na menopausa, em uso de alendronato 70 mg/semana no período de 2002-2007 com idade entre 41-79 anos (média de 62,6 anos), fazendo uso do medicamento entre 4 meses-5 anos (média de 18 meses). As pacientes foram

monitoradas pela densitometria óssea (aparelho Lunar DPX-NT) nos sítios da coluna lombar e fêmur total, com um ganho de DMO na coluna lombar de 2,2%-12,3% (média de 5,5%) e no fêmur total de 2,1%-7,1% (média de 3,9%), sendo que o coeficiente de variação (CV) do serviço é de 2% para ambos os sítios. Quatro pacientes praticavam atividade física diária (caminhada), 5 praticavam 3 vezes/semana e 8 não praticavam nenhuma atividade física. A osteoporose é uma doença caracterizada por uma diminuição absoluta e global da quantidade de tecido ósseo, abaixo daquela requerida para o suporte mecânico de sua atividade normal e pela ocorrência de fraturas “não-traumáticas”. Sua etiologia é multifatorial: envelhecimento, estilo de vida, fatores reguladores locais do metabolismo ósseo, fatores genéticos, além de vários outros. O alendronato é um aminobifosfonato seguro que age como um potente inibidor seletivo da reabsorção óssea mediadora dos osteoclastos aumentando a massa esquelética total, tanto da coluna vertebral como colo femoral, quadris, terço distal do rádio e zonas importante onde as fraturas osteoporóticas são encontradas, sendo indicado nas mulheres pós-menopausa. O estudo mostra um aumento significativo da DMO nos pacientes na menopausa em uso de alendronato no período acima de 18 meses, aumentando a massa esquelética total, tanto da coluna vertebral como do fêmur total. São evocados na revisão da literatura, os diferentes aspectos clínico-radiológicos e terapêuticos.

Ensino Tecnologia em Radiologia

21 – PROPOSTA DE NOVA MATRIZ CURRICULAR PARA CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA E RADIOLOGIA.

Miquelin CA; Jakubiak RR; Da Rocha AS; Pinho KEP; Freitas MST; Regattieri NAT; Morais JL; Silva JHH.
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

As rápidas mudanças que ocorrem devido à evolução tecnológica dos equipamentos utilizados na área de diagnóstico por imagem e terapias com radiações ionizantes têm exigido tecnólogos em radiologia cada vez mais qualificados para garantir excelente qualidade de imagem, baixas doses de radiação (se o método a utilizar) e confiabilidade nos tratamentos empregados. Com o potencial apresentado pelos equipamentos hoje, na visão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), uma das instituições pioneiras na criação do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia (CSTR), a formação destes profissionais exige atenção em três aspectos: (1) Bases Científicas; (2) Ciências Biológicas e Saúde (3) Áreas Técnicas e Tecnológicas em radiologia diagnóstica médica e de terapia com radiações ionizantes. As bases científicas devem incluir formação em física, matemática e química. Na área de ciências biológicas e saúde deve conter formação básica de bioquímica, anatomia, fisiologia e patologia e enfermagem. Nas áreas técnica e tecnológica estão inclusas a formação básica em radiologia convencional, intervencionista, mamografia, densitometria, tomografia computadorizada, ressonância magnética, medicina nuclear e radioterapia. Na UTFPR o CSTR passa por uma reformulação de sua matriz curricular. A proposta da comissão de reformulação para uma nova matriz baseia-se não só na experiência acadêmica, mas na atuação de seu corpo docente e alunos, nas diversas áreas da radiologia médica e terapias com radiações ionizantes. Entre as principais mudanças na matriz pode se destacar a formação mais rápida e a manutenção da formação plena na área de radiologia médica e terapias com radiações ionizantes. Com esta formação a expectativa da UTFPR é formar profissionais que atendam as expectativas do mercado e que com conhecimentos sólidos que não só obtenham imagens e apliquem tratamentos, mas criem processos que resultem em imagens e tratamentos de melhor qualidade com menor dano aos pacientes quando isto for possível.

121 – REAÇÕES ANAFILACTÓIDES INDUZIDAS POR CONTRASTE RADIOLÓGICO IODADO.

Ibiapina VS; Santos CX; Vitória RL; Lucas JCB; Costa DH; Ibiapina EOS. *Escola de Formação de Profissionais da Saúde Sophia Marchetti.*

Introdução: Os meios de contraste iodados são substâncias de alto peso molecular capazes de melhorar a especificidade das imagens obtidas em exames radiológicos, pois permitem a diferenciação de estruturas vasculares. O contraste é uma substância radiopaca, cujo princípio ativo é o iodo e o meio pode ser iônico e não iônico, que são empregados em exames radiológicos com a finalidade de definir a melhor visualização de estruturas. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo delinear os tipos de reações alérgicas referente ao uso de contraste iônico e não iônico. **Métodos:** Pesquisa exploratória de revisão bibliográfica. **Resultados:** Devido à diferenciação de osmolalidade em relação ao sangue o cliente pode apresentar evento adverso potencial ao medicamento, desde: formas leves (náuseas, sensação de calor), cedendo espontaneamente; moderadas (urticárias, hipotensão), regredindo mediante a intervenção medicamentosa; e a grave (insuficiência renal, parada cardio-respiratória), requerendo medidas de suporte a vida e intervenção hospitalar. Todos esses episódios podem ocorrer em até trinta minutos após a administração do contraste que são consideradas agudas, e as tardias podem se manifestar em até sete dias. **Conclusões objetivas:** A equipe de enfermagem desenvolve papel importante para a qualidade no atendimento, de acordo com o protocolo decide a via de administração e o calibre do acesso pelo qual irá injetar a substância, em função da viscosidade da solução utilizada. Mediante aos quadros de reações, trabalha na prevenção desenvolvendo a entrevista criteriosa antes da administração do contraste para detecção de possíveis fatores de risco, em caso de situações emergenciais utiliza-se do protocolo instituído, como ferramenta para avaliação da assistência prestada nesse serviço, sendo um forte indicador na qualidade.

227 – LIGA ACADÊMICA DE RADIOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO.

Regacini R; Puchnick A; Carlos SD; Silveira JD; Salvadori P; Ajzen S; Lederman H. *UNIFESP.*

Introdução: O ensino da radiologia na grade curricular do curso médico em nossa instituição se faz em blocos multidisciplinares, cuja programação é de responsabilidade das cadeiras básicas. As aulas de radiologia são integradas ao conteúdo de cada bloco e ilustram os achados de imagens das patologias de cada área específica. A Liga Acadêmica de Radiologia (LAR) é uma atividade extracurricular que visa a complementar o ensino da radiologia e compõe-se de 21 alunos do 2º ao 5º anos do curso de medicina e compreende atividades teóricas, práticas e científicas. O objetivo deste estudo é descrever as atividades desenvolvidas pela LAR, mostrando o seu impacto no ensino da radiologia. **Materiais e métodos:** O modelo curricular da LAR foi composto por atividades teóricas, práticas e científicas, com o objetivo de aproximar o aluno da graduação ao diagnóstico por imagem, com assuntos referentes à formação do médico geral, não especialista, porém com um grau de aprofundamento maior do que o curricular do curso médico. **Resultados principais:** Foi possível estruturar as atividades teóricas por meio de reuniões semanais e seu conteúdo programático foi organizado em módulos, ministrados ao longo de dois anos, com ênfase nos métodos de diagnóstico por imagem, suas indicações e limitações e propedêutica da imagem radiológica. As atividades práticas foram realizadas através de plantões semanais, nos quais cada aluno tem um residente como na realização de exames e elaboração de laudos de ultra-sonografia, tomografia computadorizada e radiologia convencional. As atividades científicas consistiram na elaboração de oito projetos de iniciação científica. **Conclusão:** Através das atividades desenvolvidas na LAR foi possível estimular a capacidade dos alunos de

analisar os métodos de imagem dentro de uma seqüência lógica e qual aplicação será mais adequada para cada método, melhorando a sua graduação.

253 – IMPORTÂNCIA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES/ESTAGIÁRIOS EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM.

Puchnick A; Regacini R; Aihara AY; Fernandes ARC; Shigueoka DC; Lederman H; Ajzen S. *UNIFESP.*

Introdução: Em 1999, a Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) instituiu a prova nacional de avaliação do residente/estagiário em radiologia e diagnóstico por imagem. Nosso estudo tem como objetivo avaliar o desempenho dos residentes/estagiários da nossa Instituição na prova geral do CBR após modificação na metodologia de ensino baseado em um conteúdo programático organizado por subespecialidade. **Casística e métodos:** Foi avaliado o desempenho dos residentes/estagiários de 2001 a 2007, dividido por subespecialidade e por nível (R1, R2, R3). A partir de 2005, iniciou-se mudança na grade curricular das reuniões semanais das subespecialidades, ministradas pelo preceptor do setor, nomeados especialmente para desenvolver esta função. Foi calculada a frequência dos residentes/estagiários nas reuniões e comparada com a evolução da média das notas na prova do CBR. **Resultados principais:** Até meados de 2005, nossos residentes/estagiários apresentaram baixa frequência na maioria das reuniões de subespecialidades, principalmente naquelas em que o conteúdo era abordado de maneira genérica. A partir da mudança no conteúdo das reuniões, houve um aumento gradativo na presença dos residentes/estagiários, refletindo diretamente na média da Instituição na prova do CBR. **Conclusão:** A mudança no conteúdo programático das reuniões contribuiu diretamente para a melhoria no desempenho dos residentes/estagiários na prova do CBR.

291 – SUGESTÕES DE COMPONENTES CURRICULARES PARA CURSOS DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL A TÉCNICOS EM RADIOLOGIA.

Fernandes RS; Nogueira IA; Feitoza FC; Vidsiunas AK; Lucas JCB; Barros OM; Costa DH. *Faculdade Santa Marcelina.*

Introdução: Hoje, no Brasil, há 76.675 profissionais das técnicas radiológicas (auxiliares, técnicos e tecnólogos em radiologia médica). Diante deste contingente, ações que objetivam o aprimoramento científico e tecnológico, frente aos avanços realizados nas diversas áreas afins à sua profissão, torna-se uma necessidade e ao mesmo tempo um grande desafio. Neste contexto, a atualização profissional se faz necessária a qualquer profissional, principalmente a aqueles envolvidos no atendimento e assistência aos pacientes submetidos a procedimentos de obtenção de imagens radiológicas, sejam estas intervencionistas ou não. **Casística e métodos:** Foi realizada busca bibliográfica na base de dados Lilacs, PubMed e Medline, contado com os principais trabalhos publicados nos últimos cinco anos. Também foi elaborado um questionário, que foi enviado aos profissionais das técnicas radiológicas de três departamentos de diagnóstico por imagem, de três hospitais de grande porte da cidade de São Paulo. O mesmo questionário foi enviado a duas instituições de ensino superior em tecnologia em radiologia. O questionário aborda assuntos de caráter atual, comum ao meio das técnicas radiológicas. **Resultados:** O conjunto de perguntas apresentou as áreas do conhecimento em que medidas de atualização profissional precisam ser abordadas. **Conclusões:** Foram percebidas defasagens em áreas como anatomia, física radiológica, tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética. Nota-se a necessidade da elaboração de um questionário específico, para aferir a defasagem em cada área.